

GERAL

EDIÇÃO NACIONAL

Chiquinho Brazão diz que perdeu 21 quilos na prisão e pede ‘domiciliar humanitária’

O deputado Chiquinho Brazão (sem partido) alega que perdeu mais de 21 quilos desde que foi preso, em março de 2024, e pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para ser colocado em prisão domiciliar para cuidar da saúde. A defesa afirma que o quadro dele é grave e que os cuidados atuais no presídio são insuficientes. “Não se desconhece que corriqueiramente internos perdem peso ao ingressarem em estabelecimento prisional, contudo, há que se convir que a perda de peso do postulante foi muito significativa e tem sido

progressiva”, alegam os advogados. Um laudo médico da penitenciária federal de Campo Grande atesta que o deputado tem “alta possibilidade de sofrer mal súbito com risco elevado de morte”. Segundo o documento, Chiquinho Brazão tem alto risco cardiovascular, alta possibilidade de evolução do quadro para insuficiência renal e “oscilações importantes” causadas por diabetes. O deputado está sob os cuidados da equipe médica da Divisão de Saúde da penitenciária. Também tem acesso a consultas por telemedicina.

PF faz buscas na casa do ‘Rei do Lixo’ em investigação sobre desvio de emendas

O empresário José Marcos Moura, conhecido como “Rei do Lixo”, foi alvo de buscas ontem, 3, em uma nova fase da Operação Overclean, que investiga desvios de emendas parlamentares. O secretário de Educação de Belo Horizonte, Bruno Barral, também é investigado e foi afastado do cargo por ordem do ministro Kassio Nunes Marques, do STF, que é o relator do inquérito. A Polícia Federal (PF) fez buscas em 16 endereços em

Salvador, São Paulo, Belo Horizonte e Aracaju. Esta é a terceira fase da Operação Overclean. Segundo cálculos atualizados da PF e da Controladoria-Geral da União (CGU), o esquema de fraudes em contratos e superfaturamento de obras investigado na Operação Overclean movimentou cerca de R\$ 1,4 bilhão. Os contratos suspeitos envolvem prefeituras na Bahia, Tocantins, Amapá, Rio de Janeiro e Goiás.

Os crimes investigados são corrupção ativa e passiva, peculato, fraude em licitações e contratos, lavagem de dinheiro e obstrução da justiça. A Polícia Federal afirma que o esquema envolveu negociação de propina com servidores públicos. Os federais investigam agora se houve conluio com os deputados que indicaram as emendas. O inquérito foi enviado ao STF porque o deputado Elmar Nascimento

(BA), que tem foro privilegiado, foi citado. Ele nega irregularidades. O “Rei do Lixo” é um personagem central da investigação. A PF afirma que ele tem uma ampla rede de contatos e influência política que usaria para facilitar o andamento dos contratos superfaturados. O empresário chegou a ser preso no inquérito, mas conseguiu habeas corpus para aguardar a conclusão da investigação em liberdade.

Câmara de SP aprova duas CPIs; enchentes e habitação social serão investigadas

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou quarta-feira, 2, a criação das duas primeiras Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) desta legislatura. Uma delas terá a missão de investigar as enchentes recorrentes no Jardim Pantanal, na Zona Leste da cidade. A outra irá apurar possíveis fraudes no programa de Habitação de Interesse Social (HIS). O regimento da Câmara permite a instalação de até cinco CPIs simultaneamente. No entanto, a maioria dos vereadores decidiu limitar esse número a duas, alegando que um volume maior poderia comprometer os trabalhos da Casa. Em 2025, já foram protocolados 20 pedidos de abertura de CPIs.

Parlamentares do PSOL têm pressionado pela criação de novas comissões, incluindo uma para investigar possíveis abusos nos preços cobrados nos cemitérios. A CPI das Enchentes foi pro-



(Foto: Câmara Municipal de São Paulo)

posta pelo vereador Alessandro Guedes (PT), enquanto a CPI da Habitação de Interesse Social foi apresentada por Rubinho Nunes (União Brasil). Ambas as CPIs terão duração inicial de 120

dias, prorrogáveis por mais 120. Com a aprovação das comissões, os líderes partidários terão uma semana para indicar seus representantes, seguindo a proporcionalidade das bancadas. Cada CPI

conterá com sete membros, e os presidentes dos colegiados serão os próprios autores dos requerimentos. Durante a sessão plenária, o vereador Rubinho Nunes cobrou agilidade na definição

dos membros da CPI. “Tem empresa recebendo incentivo público para construir habitação popular e vendendo imóvel para quem está acima do limite permitido. Isso é fraude. A CPI vai investigar caso

a caso, expor os responsáveis e proteger quem realmente precisa de moradia acessível”, afirmou Segundo Rubinho, a expectativa é que os trabalhos da comissão tenham início com requerimentos de informações ao Executivo municipal, construtoras e cartórios. O objetivo é realizar uma varredura minuciosa nos contratos firmados com base nos incentivos e verificar se o público-alvo foi de fato respeitado, esclareceu. Já o vereador Alessandro Guedes destacou que a proximidade do Jardim Pantanal com a cidade de Guarulhos torna a situação ainda mais complexa. “Nosso objetivo com essa CPI não é promover uma caça às bruxas ou apenas apontar culpados pelo sofrimento da população, embora essa questão também seja analisada. O foco principal é identificar e propor soluções para o problema das enchentes”, afirmou.

Anvisa proíbe lâmpadas usadas em câmaras de bronzamento

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu na quarta-feira, 2, o armazenamento, a comercialização, a distribuição, a fabricação, a importação, a propaganda e o uso de lâmpadas fluorescentes de alta potência utilizadas em equipamentos de bronzamento artificial. A decisão tem o objetivo de conter a fabricação e a manutenção de câmaras de bronzamento artificial para fins estéticos. Essas máquinas são proibidas no Brasil desde 2009, mas continuam sendo usadas em muitos lugares. Segundo a agência, algumas ações pontuais de Assembleias Legislativas Estaduais e Municipais estão aprovando, de forma irregular, o uso do equipamento. Em novembro de 2024, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro aprovou o Projeto de Lei Complementar nº 180/2024, que permite o uso de máquinas de bronzamento

artificial para fins estéticos em estabelecimentos da cidade. Na época, em reportagem do Estadão, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) repudiou a decisão e enfatizou que o bronzamento artificial aumenta o risco de câncer de pele, incluindo tipos como o carcinoma basocelular, espinocelular e melanoma, que podem se espalhar para outros órgãos. Segundo a entidade, a exposição às máquinas de bronzamento apenas uma vez na vida eleva em cerca de 20% o risco de melanoma - o tipo mais agressivo de tumor de pele. Essa taxa salta para 59% se o uso ocorrer antes dos 35 anos. A SBD reforça que não é possível determinar um nível seguro de exposição aos equipamentos de bronzamento e que eles devem permanecer proibidos no País, que já registra atualmente cerca de 220,5 mil novos casos de câncer de pele por ano.

Michelle usa blusa com dizeres ‘anistia já’ escritos em batom para convocar para ato em SP

Após faltar ao ato bolsonarista esvaziado no Rio de Janeiro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) têm sido uma das principais vozes a convocar os apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) a irem à próxima manifestação em favor dele, no domingo, dia 6, em São Paulo. Mais uma vez, a principal pauta será a anistia aos condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. Em um vídeo divulgado em seus perfis nas redes sociais, Michelle aparece usando uma camiseta branca com a frase “anistia já!”, escrita com batom.

Outras bolsonaristas, como as deputadas Bia Kicis (PL-DF), Caroline de Toni (PL-SC) e Rosana Valle (PL-SP), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), a mulher do pastor Silas Malafaia, Elizete Malafaia, a vice-governadora do DF Celi- na Leão (PP), e influenciadoras de direita também gravaram declarações usando a mesma vestimenta. A estratégia adotada pelos bolsonaristas tem sido condensar a pauta em uma pessoa e um símbolo: a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos e um batom.

PUBLICIDADE LEGAL

VRENTAL LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.									
CNPJ nº 41.570.356/0001-48									
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024									
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)					Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)				
Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023		Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2024	31/12/2023	
Ativo circulante					Passivo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.105	60.057		Fornecedores	10	49.510	9.873	
Contas a receber de clientes	6	102.037	52.957		Empréstimos e financiamentos	11	570.692	189.820	
Estoque	-	6.751	4.122		Arrendamentos a pagar	13	4.026	3.310	
Tributos a recuperar	7	12.455	5.948		Obrigações sociais e trabalhistas	-	1.531	3.034	
Crédito de consórcio	8	15.153	11.410		Tributos a recolher	-	2.834	2.697	
Outros ativos	-	9.131	5.269		Outros passivos	-	4.468	2.598	
Total do ativo circulante		171.632	139.773		Total do passivo circulante		633.061	211.332	
Ativo não circulante					Passivo não circulante				
Realizável a longo prazo	-	-	-		Empréstimos e financiamentos	11	7.448	440.752	
Aplicações financeiras	5	34.476	8.865		Arrendamentos a pagar	13	5.102	7.488	
Tributos diferidos	19	39.270	17.938		Instrumentos financeiros derivativos	12	4.323	9.602	
Imobilizado	9	552.182	690.714		Total do passivo não circulante		16.873	457.842	
Direito de uso - Arrendamentos	13	8.919	10.727		Patrimônio líquido				
Intangível	-	2.048	1.194		Capital social	15	229.643	229.641	
Total do ativo não circulante		636.895	729.438		Reserva de capital	-	5.619	2	
					Prejuízos acumulados	-	(76.669)	(35.225)	
					Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	5.619	
					Total do patrimônio líquido		158.593	200.037	
Total do ativo		808.527	869.211		Total do passivo e patrimônio líquido		808.527	869.211	
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.									
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)									
	Notas	31/12/2024	31/12/2023		Notas	31/12/2024	31/12/2023		
Saldos em 31 de dezembro de 2022		239.167	(9.526)	229.641	2	-	(8.667)	-	220.976
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(26.558)	-	(26.558)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	5.619	5.619
Saldos em 31 de dezembro de 2023		239.167	(9.526)	229.641	2	-	(35.225)	5.619	200.037
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(41.444)	-	(41.444)
Aumento de capital	-	2	-	2	-	-	5.617	(5.619)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		239.169	(9.526)	229.643	2	5.617	(76.669)	-	158.593
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.									
Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)									
	Notas	31/12/2024	31/12/2023		Notas	31/12/2024	31/12/2023		
Atividades operacionais									
Resultado líquido do exercício	-	(41.444)	(26.558)			(1.918)	(897)		
Ajustes por									
Depreciação e amortização	9	98.519	97.121						
Depreciação do direito de uso	13	4.202	2.047			70.866	7.705		
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	13	1.918	942						
Valor residual dos ativos imobilizados na baixa	-	97.688	(516)						
Variações cambiais e monetárias líquidas	11	12.576	608						
Variações de instrumentos financeiros derivativos	-	(12.461)	4.562						
Despesa com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	11	92.882	98.693						
Custos de empréstimos capitalizados	-	(3.474)	-						
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	(10.881)	-						
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(21.332)	(13.615)						
Provisão para perdas esperadas com créditos	-	8.928	4.922						
Variação de ativos e passivos	-	(126.401)	(25.240)						
Contas a receber de clientes	-	(2.629)	(3.123)						
Estoque	-	(6.507)	(3.869)						
Tributos a recuperar	-	(3.743)	(11.410)						
Crédito de consórcio	-	(1.927)	(2.635)						
Outros ativos e passivos	-	39.637	(27.998)						
Fornecedores	-	(1.503)	2.126						
Obrigações sociais e trabalhistas	-	137	473						
Caixa gerado das operações									
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(93.997)	(96.124)						
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.									

Demonstrações dos resultados antes do resultado financeiro				
		Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida operacional		16	300.015	233.101
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		17	(223.728)	(133.584)
Lucro bruto			76.287	99.517
Despesas com vendas		17	(15.830)	(12.048)
Despesas gerais e administrativas		17	(34.544)	(27.579)
Outras receitas operacionais		-	1.676	4.904
Receitas (despesas) operacionais			(48.698)	(34.723)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro			27.589	64.794
Receitas financeiras			27.240	11.995
Despesas financeiras			(117.605)	(116.962)
Resultado financeiro		18	(90.365)	(104.967)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social			(62.776)	(40.173)
Diferidos		19	21.332	13.615
Prejuízo do exercício			(41.444)	(26.558)
Resultado por ação (em R\$)			(1,26)	(0,85)
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.				
Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)				
		Notas	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício			(41.444)	(26.558)
Outros resultados abrangentes			-	-
Total do resultado abrangente			(41.444)	(26.558)
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.				
Demonstrações do valor adicionado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)				
		Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Receita bruta de prestação de serviços			211.728	248.080
deduzida de descontos			109.065	7.705
Receita de venda de seminóvos			1.676	4.904
Outras receitas			(1.283)	(85)
Devoluções			-	-
Perda estimada na realização de créditos de liquidação duvidosa			(8.928)	(4.922)
Total			312.258	255.862
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros			(40.937)	(39.704)
Custos dos serviços vendidos			(10.410)	(17.407)
Custo de venda de seminóvos			(97.688)	(7.189)
Total			(149.035)	(64.300)
Valor adicionado bruto			163.223	191.382
Depreciação e amortização			(82.336)	(78.933)
Amortização direto de uso			(4.183)	(1.887)
Provisão para baixa de imobilizado			1.403	-
Valor adicionado líquido gerado			78.107	110.562
Receitas financeiras			27.240	11.995
Valor adicionado total a distribuir			105.347	122.557
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos			31.023	23.169
Impostos, taxas e contribuições			(1.837)	8.894
Remuneração do capital de terceiro			116.685	112.400
Perda em operações com derivativos			(220)	4.562
Remuneração de capitais próprios			(41.444)	(26.558)
Valor adicionado distribuído			105.347	122.557
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.				
As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.diariodeticas.com.br, o referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 31 de março de 2025, sem modificações.				